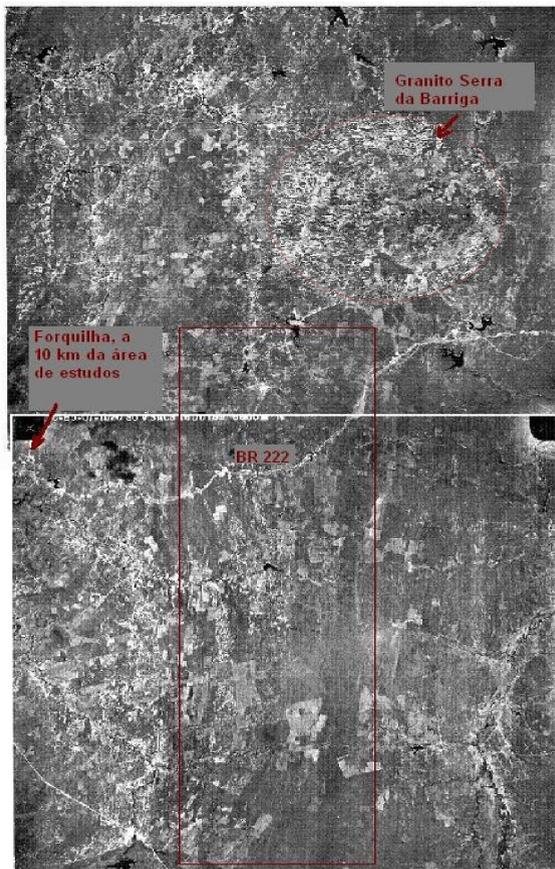
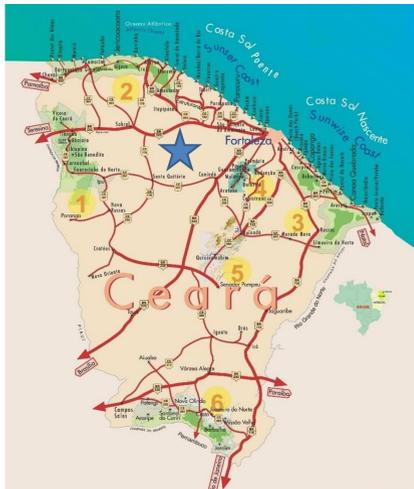


CARTOGRAFIA DAS ROCHAS METABÁSICAS DE ALTA PRESSÃO DA PORÇÃO LESTE DE FORQUILHA (CE)



Rafael Augusto Reginato¹ (regnato@ige.unicamp.br) & Ticiano José Saraiva¹ (ticiano@ige.unicamp.br)

¹Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas

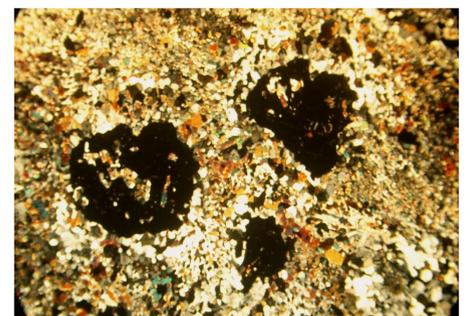
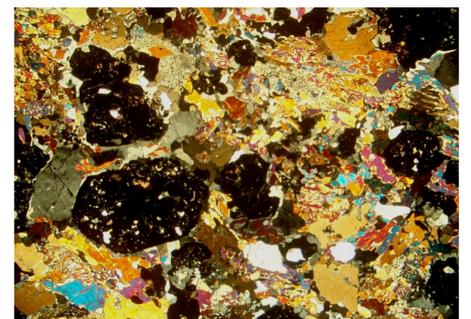
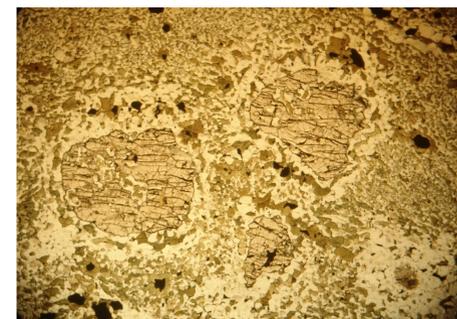
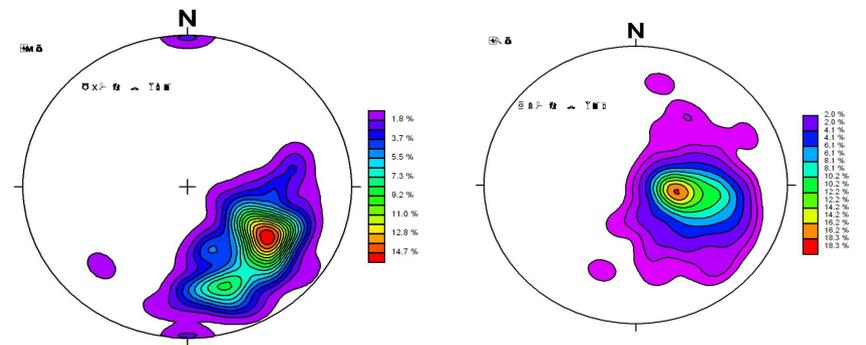


As rochas da área possuem foliação (Sn) possui direção NE com mergulho para SE e a Lineação *down dip*.

Encaixadas principalmente em gnaisses, migmatitos e, de forma mais rara, em cálcio-silicáticas, as metabásicas afloram em um *trend* N-S como lentes, *boudins* e na forma de blocos. Suas dimensões são métricas a decamétricas.

-Rochas metabásicas de alto grau metamórfico do Domínio Ceará Central, ocorrem na região de Forquilha – CE

-possíveis resquícios de crosta oceânica, que na contraparte africana



Em corpos maiores, tem-se uma foliação mais penetrativa em direção às bordas, ao passo que nas porções mais centrais dos corpos a rocha é mais isotrópica, sem foliação distinta

Rochas equigranulares, e com granulometria de média a fina.

Paragêneses de granada, anfíbolito, piroxênio, quartzo e plagioclásio; titanita e rutilo ocorrem como acessórios

Granadas chegam a 30% nas rochas, geralmente emersa em matriz cinza-esverdeada de feldspato e piroxênio, além de prismas de anfibólio orientados

Texturas simplectíticas com intercrescimento de plagioclásio e clinopiroxênio, e granadas com coronas de plagioclásio e clinopiroxênio, atestam alto grau metamórfico, a que essas rochas foram submetidas

Tais associações de alta pressão sugerem uma possível extensão de rochas eclogíticas das faixas Hoggar e Dahomey na África com o Domínio Ceará Central no Brasil.